

EGRESSOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: ANÁLISE DO MERCADO DE TRABALHO, DESAFIOS, PERSPECTIVAS E CONSOLIDAÇÃO DO CONHECIMENTO

MACEDO, GM; MORINE, DS; AVAKIAN, P; TAKAO, PP; CAPUA, DL; SANTOS, LS;
NOVACOV, JM; FERNANDES, SMB; ALVES, CMP; MARTINS, AC; DOMINGUES, LS;
FURTADO, VF; OLIVEIRA, A; SILVA, GR; PRADO, AR; SANTIAGO, BM; ROCHA, FF,
AMADIO, AC., SERRÃO, JC

Programa de Ensino Tutorial (PET) da Escola de Educação Física e Esporte da USP

1. Introdução: Historicamente, as características da formação acadêmica parecem exercer papel decisivo na inserção do indivíduo no mercado de trabalho em qualquer área profissional. Partindo do pressuposto de que os diferentes modelos curriculares influenciam nas competências apresentadas pelo egresso e em suas condições sócio-profissionais após a conclusão do curso, torna-se uma necessidade do campo educacional aprofundar o nível de compreensão a respeito da formação acadêmico-profissional. Tal ação tem como objetivo a criação de soluções eficazes para os problemas gerais ou específicos concernentes ao fenômeno intitulado Movimento Humano. Para avaliar esta relação entre o ensino de graduação e as exigências do mercado, a análise do perfil dos egressos de cursos superiores torna-se primordial. Tais informações pretendem criar subsídios para apontar os desafios e as perspectivas da área de Educação Física e Esporte em função das suas atuais condições de mercado e desenvolvimento acadêmico, além de contribuir para o entendimento do perfil do egresso.

2. Objetivos: Este estudo teve como objetivo: (a) identificar o perfil sócio-econômico do profissional egresso da Escola de Educação Física e Esporte da USP; (b) identificar a atuação dos egressos nas diversas sub áreas da Educação Física e Esporte; (c) fornecer informações a respeito de como estes egressos avaliam o impacto da sua formação acadêmica no exercício da atividade profissional.

3. Metodologia: A coleta de dados referentes aos egressos deu-se por meio de questionário validado a partir de avaliação pelos pares. O referido questionário foi respondido, via internet, por 139 egressos da Escola de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo, com formação nos cursos de Educação Física e/ou Esporte.

4. Resultados: Os resultados apontados na Figura 1 evidenciam que a maior parte dos egressos atua no mercado de trabalho exercendo a função de *personal trainers* (18,22%). Em concordância com tal constatação, observa-se que estabelecimentos como academias

constituem um dos principais segmentos de atuação profissional (12,13%) e, não obstante, constata-se uma importante participação dos egressos na área administrativa pública e privada (9,81%). Verifica-se ainda a existência de segmentos profissionais nas quais a inserção do grupo é ainda bastante discreta, como é o caso do Marketing Esportivo, atividade na qual estão envolvidos apenas dos 0,47% egressos avaliados.

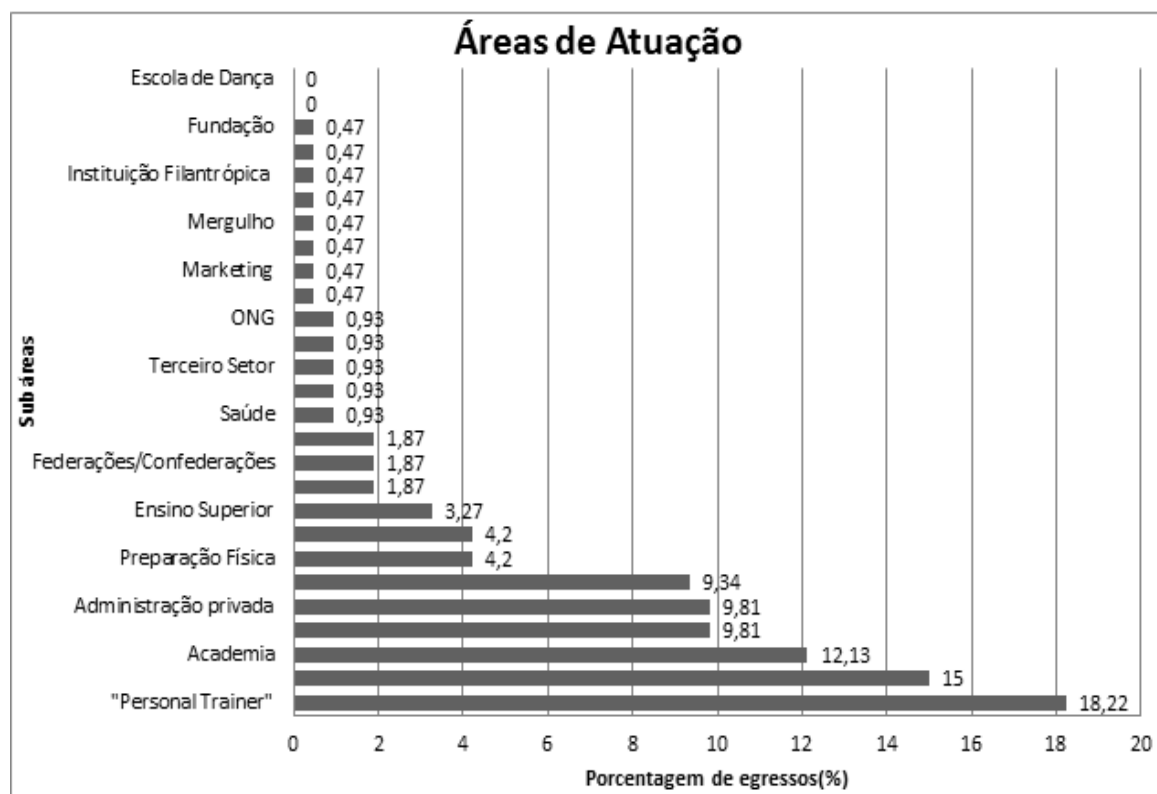


Figura 1: Distribuição dos egressos de Educação Física e Esporte da Escola de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo em diferentes setores profissionais

No cenário econômico, nota-se que a média salarial da amostra analisada é de R\$ 5.055,10. Os egressos do curso de Bacharelado em Esporte apresentam média salarial de R\$ 5.382,05, enquanto os egressos do curso de Educação Física alcançam a casa dos R\$ 4.784,68. As faixas salariais da amostra analisada podem ser observadas na Figura 2.

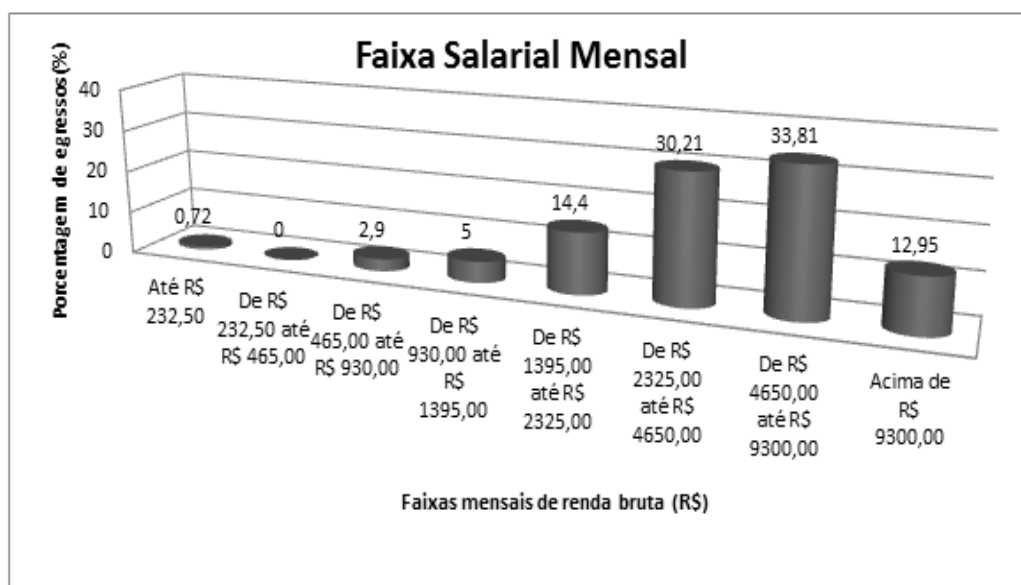


Figura 2: Faixas salariais (valores em R\$) dos egressos da Escola de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo

5. Conclusão: Os dados apresentados permitem observar uma sensível diversificação nos campos de atuação dos profissionais formados pela Escola de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo. Em função das alterações ocorridas na sociedade nas últimas décadas observa-se um sensível crescimento no número de egressos que se dedicam à áreas outrora pouco procuradas, como é o caso das academias. Os dados apontam ainda uma clara tendência de crescimento na remuneração recebida pelos profissionais. Entretanto, deve-se apontar que a ampliação da amostra é fundamental para confirmar estas que são evidências de caráter preliminar.

6. Referências

BETTI, ICR; BETTI, M. Novas perspectivas na formação profissional em educação física. **Motriz**, v.2, n.1, p.10-15, 1996.

CARVALHO, YM. Atividade física e saúde: onde está e quem é o “sujeito” da relação? **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v.22, n.2, p.9-21, 2001.

FÁVARO, PE; NASCIMENTO, GY; SORIANO, JB. O conteúdo da intervenção profissional em Educação Física: O ponto de vista de docentes de um curso de formação profissional. **Movimento**, v.12, n.02, p.199-221, 2006.

FILHO, NFA. Formação profissional em Educação Física brasileira: uma súpula da discussão dos anos de 1996 a 2000. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v.22, n.3, p.23-37, 2001.

GONDIM, SMG. Perfil profissional e mercado de trabalho: relação com a formação acadêmica pela perspectiva de estudantes universitários. **Estudos de Psicologia**, v.7, n.2, p.299-309, 2002.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATISTICA. Disponível em www.ibge.gov.br. Acesso em 13 de agosto de 2011.

KOKOBUN, E. A avaliação da Educação Física em debates: esclarecimentos. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**, v.1, n.2, p.195-200, 2004.

L'ABBATE, S. Educação e serviços de saúde: avaliando a capacitação dos profissionais. *Caderno de Saúde pública*, v.15 (Sup 2), p. 15-27, 1999.

MANOEL, EJ; TANI, G. Preparação profissional em Educação Física e Esporte: passado, presente e desafios para o futuro. **Revista Paulista de Educação Física**, v.13, p.13-19, 1999.

PICCOLI, JCJ. O perfil do egresso do curso de Educação Física do centro universitário Feevale. *Lecturas Educación Física y Deportes*, n.98, 2006.

RAMOS, G; GONÇALVES, JL; PASCHOALINO, LC; SANTOS, L. Egressos do Curso de Educação Física da Universidade Federal de São Carlos (1997-2003): formação e atuação. **Revista Movimento e Percepção**, v.9, n.13, p.249-265, 2008.

SANTINI, S. S.O.S. – Educação Física. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v.24, n.2, p.127-146, 2003.

TANI, G. Cinesilogia, educação física e esporte: ordem emanante do caos na estrutura acadêmica. **Motus Corporis** v. 3, n. 2, p. 9-49, 1996.